

O CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O QUE HÁ ENTRE A INTENÇÃO E O GESTO?

#103094

Elizabeth Christina Ávila Pereira de Oliveira (Elizabeth Christina Ávila Pereira de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/348569)¹; Carolina Marques da Silva (Carolina Marques da Silva) (/proceedings/100058/authors/348570)¹; Cristialane Carvalho de Lima (Cristialane Carvalho de Lima) (/proceedings/100058/authors/348571)¹; Giselle Souza Moreira (Giselle Souza Moreira) (/proceedings/100058/authors/348572)¹; Juliana Machado Pinho Noite (Juliana Machado Pinho Noite) (/proceedings/100058/authors/348573)¹; Maira Andrade Scavazza (Maira Andrade Scavazza) (/proceedings/100058/authors/348574)¹

[%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/o-cuidado-na-atencao-primaria-a-saude--o-que-ha-entre-a-intencao-e-o-gesto-](#)

Apresentação/Introdução

Na nossa experiência cotidiana, a Atenção Primária à Saúde (APS), como Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família, o modo como os trabalhadores conduzem e se referem aos casos e a reprodução de posturas tutelares nos instigou a pensar sobre a prática do cuidado. Além disso, também nos mobilizou a pensar sobre quais fatores interferem na produção do cuidado.

Objetivos

Compreender as questões que interferem na produção do cuidado na APS a partir da ótica de trabalhadores e usuários de uma Unidade de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro (MRJ).

Metodologia

A metodologia empregada foi a busca bibliográfica, a Observação Participante (OP), entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde e usuários, a Análise Documental de políticas públicas de saúde, do Contrato de Gestão vigente do MRJ e de Diários Reflexivos (DR) de campo, produzidos ao longo da residência. Os dados obtidos foram analisados por intermédio da técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática.

Resultados

O primeiro capítulo tratou das concepções e sentidos dado ao cuidado pelos profissionais e usuários; o segundo capítulo discutiu como a relação entre profissional de saúde e usuário influencia no cuidado em saúde; o terceiro capítulo discutiu os desafios na produção de um cuidado em saúde integral e longitudinal em contextos de iniquidade social e a construção de redes de cuidado intersetoriais como resposta a fragmentação das políticas sociais; o quarto capítulo trouxe questões a respeito do processo de trabalho; o quinto capítulo abordou causas que influenciam nas emoções vivenciadas no trabalho e o sexto capítulo discorreu sobre os impactos das formações em saúde.

Conclusões/Considerações

Apesar da maioria dos profissionais trazerem em sua falas concepções de cuidado que busquem considerar os usuários em sua integralidade, ainda o vêem de forma passiva. Com isso, acabam reproduzindo no seu cotidiano de trabalho relações tutelares e pouco autônomas. E ainda que queiram fornecer uma escuta mais atenta, fortalecendo a relação profissional-usuário, são atravessados pela sobrecarga e atravessamentos no seu processo de trabalho.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?